

Artigo

**Importância e inserção do profissional fisioterapeuta no centro de atenção
psicossocial infantil**

The importance and insertion of physical therapy in child psychosocial care center

Érica de Freitas Martins¹
Ellen Lima Xavier²
Humberto Medeiros Wanderley Filho³
Tâmara de Araújo Costa⁴
Manuela Carla de Souza Lima Daltro⁵
Mayara Magry Araújo Nascimento⁶

RESUMO

Os CAPS são serviços de atenção diária destinados ao atendimento de pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes, num dado território, oferecendo cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, evitando as internações e favorecendo o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias. A Fisioterapia é uma profissão de nível superior reconhecida e habilitada à prevenção de doenças, promoção e recuperação da Saúde. Através da fisioterapia pode-se aplicar técnicas que reduzem o estresse, promovendo melhor relacionamento e redução da ansiedade, proporcionando o alívio dos sintomas comportamentais, bem como sobre o nível de tensão muscular em

¹ Acadêmica do décimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil. E-mail: ericafreitasmar@gmail.com

² Acadêmica do décimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

³ Acadêmico do décimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

⁴ Acadêmica do décimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

⁵ Mestre em Ciências da Saúde e professora titular das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

⁶ Graduada em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos – FIP. Patos, Paraíba – Brasil.



Artigo

repouso e efeitos psicológicos. Em alguns estudos feitos conclui que técnicas de abordagem corporal têm muito a contribuir nos cuidados em saúde mental e salienta que a fisioterapia deve ocupar seu lugar dentro das novas perspectivas nos cuidados em saúde mental. Sendo assim, esse estudo visa avaliar a importância da fisioterapia no CAPS infantil de um município do alto sertão paraibano, além de evidenciar a inserção do profissional fisioterapeuta nesse serviço a nível estadual. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, com técnicas padronizadas de coleta de dados. Os dados foram obtidos através de uma avaliação com questões objetivas e subjetivas direcionadas aos objetivos do estudo. Participaram da pesquisa 10 profissionais de saúde do caps estudado e 10 responsáveis por crianças usuárias do CAPS, atendidas pela fisioterapia. Tendo como resultados: todos os profissionais de saúde responderam corretamente o conceito de fisioterapia, como a fisioterapia atua no CAPSi e as patologias que podem ser tratadas. Já os pais e responsáveis a maioria respondeu corretamente e uma pequena porcentagem não soube responder. Todos os profissionais de saúde e os familiares avaliados acham que a fisioterapia deveria ser obrigatória na equipe do CAPSi. Todos os entrevistados sentiram melhora nos pacientes atendidos pela fisioterapia, ainda de acordo com a pergunta anterior (20%) dos profissionais relataram média melhora e (80%) muita melhora. Porém 100% dos familiares acham que com a fisioterapia seus filhos tiveram muita melhora. No que diz respeito a inserção do fisioterapeuta no CAPS, pôde constatar através de coleta de dados pelo DATASUS que, das 223 cidades do estado da Paraíba, apenas 10 (4,4%) possuem este profissional compondo a equipe multiprofissional. Portanto, conclui-se que é importante a presença do fisioterapeuta nos CAPSi, porém sua inserção ainda é escassa nestes Centros.

Palavras-chave: CAPSi; Fisioterapia; Importância; Inserção fisioterapêutica.

ABSTRACT

The CAPS are day care services for people who suffer from severe and persistent mental disorders, in a given territory, providing clinical care and psychosocial rehabilitation, preventing hospital admissions and facilitating the exercise of citizenship and social inclusion of the users and their families. Physiotherapy is a profession of a high level education recognized and empowered to disease prevention, promotion and restoration of health. Through Physiotherapy it's possible to apply techniques that reduce stress, promote better relationships and anxiety reduction, providing the relief of behavioral



Artigo

symptoms and on the muscle tension at rest and psychological effects. Some studies concluded that body techniques have much to contribute to mental health care and emphasizes that physiotherapy should take its place within the new perspectives in mental health care. Thus, these studies aim to evaluate the importance of physiotherapy in CAPS child in a backwoods city in Paraíba, besides showing the insertion of the physiotherapist in this service at the state level. The present studies deal with a field research of an applied nature, with qualitative figures approach with standard techniques of data collection. The data were obtained through an evaluation with objective and subjective questions directed to the study objectives. The participants were 10 healthcare professionals of studied capsis and 10 guardians of children attending the CAPS, assisted by physiotherapy. The results were: all the health care professionals correctly answered the concept of physical therapy, how physical therapy works in capsis and diseases that can be treated. As for the parents and guardians, the majority answered correctly and a small percentage could not answer. All health professionals and family members evaluated think that physiotherapy should be mandatory in capsis team. All respondents felt improvement in patients treated with physical therapy, even according to the previous question, (20%) reported an average improvement of professional and (80%) much improvement. But 100% of the families feel that their children, assisted with physical therapy, had a great deal of improvement. Regarding the insertion of the physiotherapist in CAPS, was able to establish through data collection by DATASUS that, of the 223 cities in the Paraíba, only 10 (4,4%) hold this professional composing the multi-professional team. Therefore, it's concluded that it's important the presence of the physiotherapist in CAPSi, but its inclusion still scarce in these Centers.

Keywords: CAPSi; Physiotherapist; Importance; Physiotherapeutic insertion.

INTRODUÇÃO

Em março de 1986 foi inaugurado o primeiro **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)** do Brasil, na cidade de São Paulo: Centro de Atenção Psicossocial Professor



Artigo

Luiz da Rocha Cerqueira, conhecido como **CAPS** da Rua Itapeva – BRASIL (MALAVAZI, 2011).

Em 1987 aconteceu em Bauru, São Paulo, o II Congresso Nacional do Movimento Social dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) que adotou o lema “Por uma sociedade sem manicômios”. Neste mesmo ano, foi realizada a I Conferência Nacional de Saúde Mental no Rio de Janeiro (BRASIL, 2005).

No ano de 1989, dá entrada no Congresso Nacional o Projeto de Lei do deputado Paulo Delgado (PT/MG), que propõe a regulamentação dos direitos da pessoa com transtornos mentais e a extinção progressiva dos manicômios no país (MOURA,2011).

A partir do ano de 1992, os movimentos sociais, inspirados pelo Projeto de Lei Paulo Delgado, conseguem aprovar em vários estados brasileiros as primeiras leis que determinam a substituição progressiva dos leitos psiquiátricos por uma rede integrada de atenção à saúde mental. A partir deste período a política do Ministério da Saúde para a saúde mental começa a ganhar contornos mais definidos (BRASIL,2011).

Os CAPS configuram-se como serviços comunitários ambulatoriais e regionalizados nos quais os pacientes deverão receber consultas médicas, atendimentos terapêuticos individuais ou em grupo, podendo participar de ateliês, atividades lúdicas e recreativas promovidas pelos profissionais do serviço, de maneira intensiva e articulada em torno de um projeto terapêutico individualizado, voltado para o tratamento e reabilitação psicossocial, devendo também haver iniciativas extensivas aos familiares e às questões de ordem social presentes no cotidiano dos usuários (CAMPOS et al., 2006).

Os CAPS possuem equipe multiprofissional composta por psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, terapeutas



Artigo

ocupacionais, técnicos administrativos, entre outros. De acordo com o projeto terapêutico de cada usuário, estes podem passar o dia todo na Unidade, parte do dia ou vir apenas para alguma consulta. As necessidades de cada usuário e os projetos terapêuticos, compreendendo as modalidades de atendimento citadas e os tempos de permanência no serviço, são decididas pela equipe, em contato com as famílias também, e igualmente as mudanças neste projeto segundo as evoluções de cada usuário (MALAVAZI, 2011).

A Fisioterapia é uma profissão de nível superior reconhecida e habilitada à prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, têm na sua formação as diretrizes curriculares cujo parâmetro é formar o profissional voltado à realidade social (SALMÓRIA; CAMARGO, 2008).

Furtado (1995) aborda a escassez de trabalhos fisioterapêuticos na área de psiquiatria. Em alguns estudos feitos pelo mesmo, ele conclui que técnicas de abordagem corporal têm muito a contribuir nos cuidados em saúde mental e salienta que a fisioterapia deve ocupar seu lugar dentro das novas perspectivas nos cuidados em saúde mental.

Desta forma, esse trabalho visa avaliar a importância da fisioterapia no Centro de Atenção Psicossocial infantil (CAPSi) de um município do alto sertão paraibano, além de evidenciar a inserção do profissional fisioterapeuta nesse serviço a nível estadual.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, com técnicas padronizadas de coleta de dados. Foi



Artigo

escolhido como cenário da pesquisa o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSI), localizada em um município do alto sertão paraibano. A pesquisa foi aplicada durante o primeiro semestre de 2016, após a aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (FIP).

A população foi constituída por profissionais de saúde que trabalham no Centro de Atenção Psicossocial infantil e pais das crianças usuárias do (CAPSi) na cidade escolhida. A amostra foi composta por 10 profissionais e 10 responsáveis por crianças usuárias do (CAPS) que se disponibilizaram a responder o formulário e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critérios de inclusão, os entrevistados tiveram que obedecer alguns critérios: ter seu filho frequentando a fisioterapia do CAPSi; os profissionais trabalharem no CAPSi estudado, não se opor a participar da pesquisa; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; excluía-se os que não se enquadrava nos critérios acima citados.

Após o parecer positivo do Comitê de Ética em da assinatura do Termo de Compromisso do pesquisador. Os dados foram obtidos através de uma entrevista semi estruturada, com questões objetivas e subjetivas direcionadas aos objetivos do estudo.

Com base nos resultados obtidos, foram analisados de forma estrutural em uma abordagem apresentada por meio de quadros e figuras, estatisticamente relevantes à luz da literatura pertinente ao tema, com ajuda do Programa Microsoft Excel, versão 2010; como também foi feita uma análise temática do conteúdo segundo Bardin (2004), adequada ao estudo das motivações, atitudes, valores, crenças e tendências. O objetivo dessa análise é compreender, criticamente, o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente e as significações explícitas ou ocultas.



Artigo

Na codificação dos dados, foram atribuídos um código, números e letras, cada um com um significado. Sendo “E” o código para entrevista seguido do número para codificar a questão respondida pela ordem e “F ou M” representando o sexo feminino ou masculino respectivamente, seguido do número que obedeceu a ordem dos entrevistados.

Para levantamento da quantidade de profissionais do estado da Paraíba inseridos nos CAPS e suas respectivas cidades, utilizou-se o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram analisados e tabulados no Microsoft Excel, versão 2013.

Como a pesquisa de levantamento envolveu seres humanos, seu protocolo foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. Toda a pesquisa foi processada após o consentimento dos participantes. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi preenchido antes das entrevistas em duas vias para cada rol de perguntas, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa e a outra arquivada pelos pesquisadores. O referido termo é a manifestação da anuência dos sujeitos em participar da pesquisa. Os pesquisadores mantiveram confidencialidade a imagem do entrevistado. A pesquisa só teve início após a Autorização do Comitê de Ética, a Autorização Institucional e a assinatura da Declaração do Compromisso do Pesquisador.



Artigo

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 10 profissionais de saúde: 1 médico, 1 nutricionista, 1 técnico de enfermagem, 2 fonoaudiólogos, 2 psicólogos, 3 enfermeiros, sendo 3 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, na faixa etária de 26 a 49 anos.

Como também 10 pais ou responsáveis por crianças atendidas pela fisioterapia no CAPSi estudado, sendo, 3 do sexo masculino (30%) e 7 do sexo feminino (70%), com faixa etária de 30 a 49 anos.

Foi possível observar na entrevista semi-estruturada, que quando os profissionais de saúde foram indagados sobre o conceito de fisioterapia, 100% respondeu corretamente, (Quadro 1):



Artigo

Quadro 1 – Caracterização dos profissionais de saúde, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Diga o que é fisioterapia”

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
Conhecimento sobre o que é Fisioterapia	<p>“Movimentos realizados no ser humano, ajudando no desenvolvimento”. (E1F1, 32 anos).</p> <p>“Terapia direcionada a estrutura física do corpo, minimiza danos exteriores”. (E1F2, 32 anos).</p> <p>“Tratamento visa trabalhar o equilíbrio, marcha e o bem estar.” (E1M1, 29 anos).</p> <p>“Trata dificuldades físicas visando o bem estar,”. (E1F3, 49 anos).</p> <p>“Estuda, diagnostica, previne e trata os distúrbios do movimento” (E1F4, 29 anos).</p> <p>“Área da saúde que se dedica a reabilitação temporária ou definitiva”. (E1M2, 26 anos).</p> <p>“Área da saúde que se destina a ajudar pessoas com incapacidade física”. (E1M3, 27 anos).</p> <p>“Estuda, trata, previne os movimentos humanos,”. (E1F5, 40 anos).</p> <p>“Estuda, diagnostica, previne e trata os distúrbios que limita o movimento” (E1F6, 42 anos).</p> <p>“Estuda o desenvolvimento motor”. (E1F7, 27 anos).</p>

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Quando os pais ou responsáveis foram perguntados sobre o conceito de fisioterapia, 90% responderam corretamente, entretanto desses, somente 10% não souberam conceituar, (Quadro 2):



Artigo

Quadro 2 - Caracterização dos responsáveis, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Diga o que é fisioterapia”.

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
Conhecimento sobre o que é Fisioterapia	“É uma ciência que estuda os movimentos humanos”. (E1F1, 38 anos). “É um tratamento para pessoas que tem problemas físicos”. (E1F2, 45 anos). “É um tratamento que estimulam as crianças portadoras de necessidade especiais a se desenvolver”. (E1M1, 36 anos). “Trata as pessoas que tem dificuldade para se locomover”. (E1F3, 30anos). “É uma ciência que auxilia na reabilitação do sistema locomotor” (E1F4, 47 anos). “Previne doenças” (E1F5, 49 anos). “Tratamento para desenvolver alguma lesão física” (E1F6, 45 anos). “Ajuda no equilíbrio e na marcha da criança”. (E1M2, 33 anos). “Trata dificuldades físicas da criança”. (E1M3, 41 anos). “Ciência que previne e trata alguns distúrbios”. (E1F7, 42 anos).

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

É notório, conforme os quadros 1 e 2, que todos os profissionais de saúde responderam corretamente o conceito de fisioterapia, já os pais e responsáveis a grande maioria respondeu corretamente e uma pequena porcentagem não soube responder.

Pois, para Lemos (2009), a Fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, diagnostica, previne e trata os distúrbios do movimento humano decorrentes de alterações de órgãos e/ou sistemas.



Artigo

A fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos e sinérgicos funcionais, gerados por alterações genéticas, traumas ou doenças intercorrentes em órgãos ou nos sistemas do corpo humano (CONRAD, 2010).

Os profissionais de saúde foram perguntados sobre como a fisioterapia atua no CAPSi, 70% respondeu corretamente, entretanto desses, somente 30% não souberam responder, (Quadro 3):

Quadro 3– Caracterização dos profissionais de saúde, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Como a fisioterapia atua no CAPSi”.

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
Conhecimento sobre como a Fisioterapia atua no CAPSi	<p>“Com equipamentos e espaço”. (E2F1, 32 anos).</p> <p>“Trata crianças e jovens que necessita deste trabalho com a respiração até a locomoção”. (E2F2, 32 anos).</p> <p>“A atuação é eficaz e necessária”. (E2M1, 29 anos).</p> <p>“Atua de forma positiva atendendo crianças portadoras de transtornos comportamentais, motores e neurológicos”. (E2F3, 49 anos).</p> <p>“Como processo terapêutico, utilizando recursos e técnicas específicas, promovendo melhor qualidade de vida”. (E2F4, 29 anos).</p> <p>“Atua na reabilitação das crianças”. (E2M2, 26 anos).</p> <p>“Tem uma boa atuação, os dias para cada criança são poucos”. (E2M3, 27 anos).</p> <p>“Atua na reabilitação de crianças que apresentam transtornos mentais visando à inclusão social”. (E2F5, 40 anos).</p> <p>“Diretamente com o usuário e família com terapias de acordo com a demanda e possibilidades oferecidas pelo serviço, trabalho multidisciplinar”. (E2F6, 42 anos).</p> <p>“Atua no estabelecimento do equilíbrio, o desenvolvimento motor das crianças”. (E2F7, 27 anos).</p>

Fonte: dados da pesquisa, 2016.



Artigo

Os pais ou responsáveis também foram indagados sobre como a fisioterapia atua no CAPSi, 60% respondeu corretamente, entretanto desses, somente 40% não souberam responder.

Quadro 4 – Caracterização dos pais ou responsáveis, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Como a fisioterapia atua no CAPSi”.

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
Conhecimento sobre como a Fisioterapia atua no CAPSi	“Através de exercícios físicos como forma de terapia”. (E2F1, 38 anos). “Acho muito importante”. (E2F2, 45 anos). “Com muito sucesso”. (E2M1, 36 anos). “Atua de muitas formas, ajuda as crianças com problemas motores a ficarem melhor”. (E2F3, 30 anos). “De forma brilhante”. (E2F4, 47 anos). “Fazendo exercícios”. (E2F5, 49 anos). “Acho importante, pois todos são ótimos profissionais”. (E2F6, 45 anos). “Atua atendendo as crianças com dificuldades para andar”. (E2M2, 33 anos). “Reabilitando crianças”. (E2M3, 41 anos). “Ajuda no desenvolvimento de crianças portadoras de deficiência”. (E2F7, 42anos).

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Nos quadros 3 e 4, a grande maioria dos profissionais de saúde e os pais ou responsáveis responderam corretamente como a fisioterapia atua no centro de atenção psicossocial infantil.

Para Tecklin (2002) a fisioterapia trata o paciente e seus problemas, os principais problemas são: fraqueza, diminuição da amplitude de movimento, perda da deambulação,



Artigo

diminuição das habilidades funcionais, diminuição da função pulmonar, traumas emocionais, escoliose progressiva.

Surge Mézières, proporcionando o bem estar dos pacientes considerando o corpo em sua totalidade, da integração entre físico e emocional a fisioterapia global (BERTHERAT, 2002).

A fisioterapeuta brasileira Castro, desenvolveu em um CAPS, um programa de jogos, massagens, relaxamento, toque, dança, objetivando e observando o resgate da autonomia dos pacientes (FURTADO, 1995).

Foi perguntado aos profissionais de saúde quais as doenças que a fisioterapia pode tratar no CAPSi, 100% responderam corretamente, (Quadro 5):



Artigo

Quadro 5 – Caracterização dos profissionais de saúde, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Quais doenças a fisioterapia pode tratar no CAPSi?”.

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
<p>Conhecimento sobre quais as doenças que a fisioterapia trata no CAPSi.</p>	<p>“Hiperatividade, síndromes, stress”. (E3F1, 32 anos). “Paralisias cerebral, autismo,”. (E3F2, 32 anos). “Síndromes de west e síndrome de down, paralisia cerebral,doenças degenerativas”. (E3M1, 29 anos). “Paralisia cerebral, hiperatividade, ansiedade, retardo mental, transtorno hipercinético, stress, fobias, problemas motores, tiques”. (E3F3, 49 anos). “Doenças cardiorespiratórias, enfermidades neurológicas, paralisia cerebral”. (E3F4, 29 anos). “Hiperatividade, esclerose tuberosa, incapacidade física associado com transtorno mental”. (E3M2, 26 anos). “Hiperatividade, esclerose tuberosa”. (E3M3, 27 anos). “Síndrome de west, down, paralisia cerebral, autismo, esclerose tuberosa, esquizofrenia”. (E35F, 40 anos). “Transtorno ou deficiência mental, paralisia cerebral, stress”. (E36F, 42 anos). “Recuperação ou melhora dos movimentos, traumas”. (E3F7, 27 anos).</p>

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Quando os pais ou responsáveis foram perguntados quais patologias podem ser tratadas no CAPSi, 100% também responderam corretamente.



Artigo

Quadro 6 – Caracterização dos pais ou responsáveis, quanto ao conhecimento em resposta ao questionamento: “Quais doenças a fisioterapia pode tratar no CAPSi ?”.

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
Conhecimento sobre quais as doenças que a fisioterapia trata no CAPSi.	“Doenças cardiopulmonares entre outros (E3F1, 38 anos). “Física e mental”. (E3F2, 45 anos). “Síndrome de down, paralisia infantil”. (E3M1, 36 anos). “Autismo, hiperatividade”. (E3F3, 30 anos). “Hiperatividade, síndrome de down”. (E3F4, 47 anos). “Hiperatividade”. (E3F5, 49 anos). “Mental e física”. (E3F6, 45 anos). “Paralisia cerebral, autismo”. (E3M2, 33 anos). “Ansiedade, retardo mental, hiperatividade”. (E3M3, 41 anos). “Stress, hiperatividade, transtorno mental”. (E3F7, 42 anos).

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

De acordo com os quadros 5 e 6, tanto os profissionais de saúde com os pais ou responsáveis souberam citar algumas das patologias que a fisioterapia pode tratar no capsí.

Segundo Tecklin (2002) a fisioterapia pediátrica trata distúrbios como: Paralisia cerebral, espinha bífida, distrofia muscular de Duchenne, traumatismo crânio encefálico na infância, retardo mental foco na Síndrome de Down, incapacidade física, doenças pulmonares, doenças reumatóides, oncologia.

A Fisioterapia Pediátrica é uma especialidade que utiliza de métodos e técnicas próprias para o tratamento de enfermidades neurológicas e cardiorrespiratórias de crianças. Estimulação essencial ou precoce utiliza procedimentos próprios que ajuda o



Artigo

desenvolvimento físico, motor e sensorial de crianças e bebês com problemas neurológicos ou com atraso motor (LEMOS, 2009).

Como também por ser um serviço de saúde mental, atendem pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, como psicoses e neuroses graves (MALAVAZI, 2011).

Marinho e Miolo (1997) relatam o desenvolvimento de um projeto de atendimento fisioterápico a pessoas usuárias do Serviço de Atenção Integral à Saúde Mental (SAISM). O trabalho teve origem na percepção do medo, solidão, desconfiança, ansiedade e da repercussão de tais sentimentos no corpo com tensões musculares, falta de gestualidade, rigidez de movimentos e alteração do sono. Além do trabalho corporal visando minimizar estas repercussões, os fisioterapeutas responsáveis pelo projeto promoveram a socialização dos pacientes por meio de atendimentos em grupo.

O fisioterapeuta francês Sivadon observou que esquizofrênicos não conseguiam se expressar verbalmente, mas corporalmente. Elaborando assim, o livro *lar e education corporalle desfontions mentales* (1969), com objetivo de recriar os elos inter-humanos (FURTADO, 1995).

Na percepção dos profissionais de saúde e dos familiares, 100% acham que a fisioterapia deveria ser obrigatória na equipe do CAPSi.

Pois de acordo com suas opiniões, a importância seria devido a questões como melhora na qualidade de vida, recuperação mais rápida, entre outras.

Já na questão se sentiram melhora nos pacientes atendidos pela fisioterapia, 100% dos profissionais e familiares responderam que sim.



Artigo

Pois de acordo com os profissionais de saúde e os pais ou responsáveis por crianças atendidas no caps, a fisioterapia irá contribuir para melhorar a qualidade do tratamento, permitindo avanços significativos das crianças com problema, seja eles físico ou mental.

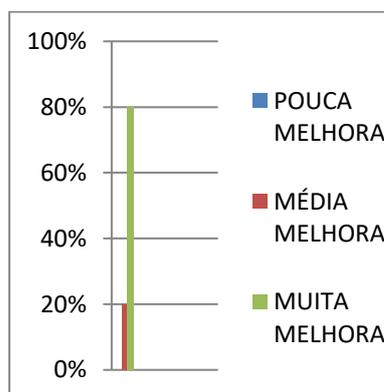
A fisioterapia visa o bem-estar daqueles que se encontram com algum comprometimento, oferecendo com que os mesmos interajam com mais segurança em relação ao ambiente além de melhorar as atividades de vida diária, dedica-se, também, às atividades de socialização e lazer, com a finalidade de preservar a integridade dos pacientes. Desta forma, indivíduos doentes, assim como os sadios, se beneficiam com a terapia. A fisioterapia avançou muito, dispondo de inúmeros recursos manuais bem como mecânicos, independente da técnica terapêutica utilizada, contribui para melhorar a qualidade de vida do paciente (CONRAD, 2010).

Ainda de acordo com a pergunta anterior: “Se sentem melhora nos pacientes atendidos pela fisioterapia”: (20%) profissionais relataram média melhora e (80%) muita melhora (Figura 1).



Artigo

Figura 1: Percepção da melhora dos pacientes atendidos pela fisioterapia de acordo com os profissionais de saúde.



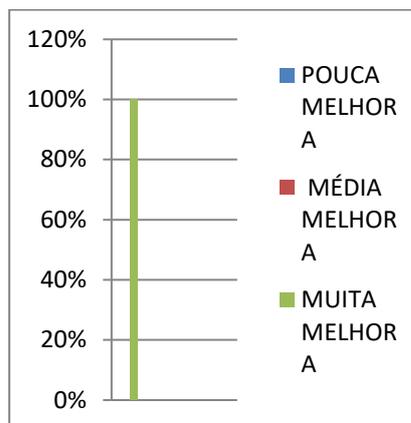
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Porém 100 % dos familiares acham que com a fisioterapia seus filhos tiveram muita melhora (Figura 2).



Artigo

Figura 2: Percepção da melhora dos pacientes atendidos pela fisioterapia de acordo com os familiares.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A fisioterapia pode avançar na melhora dos tratamentos, pois de acordo com o Ministério da saúde (2005) quem trabalha no campo da saúde mental sabem da importância das cooperativas, das oficinas de geração de renda e trabalho e das associações que colaboram para a venda das obras de arte produzidas nos Caps, para o bem-estar, auto-estima e efetiva inclusão social dos usuários. Mas ainda são experiências frágeis e de pequena sustentabilidade.

É preciso construir condições objetivas, por meio de políticas públicas e da participação da sociedade, para que tais experiências se consolidem, ampliem, superem e possam atender com mais efetividade às necessidades dos usuários, propiciando uma cooperação solidária de toda a sociedade com o processo de superação dos manicômios.



Artigo

Na última indagação em relação à melhora do setor de fisioterapia no CAPSi estudado: Os 10 profissionais responderam que pode melhorar; já os familiares 6 acham que pode melhorar e 4 acham que não.

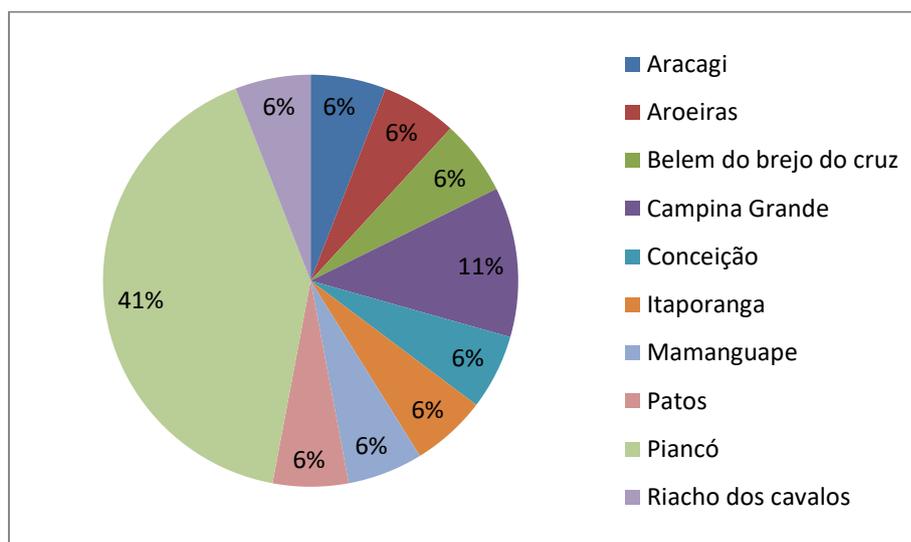
Sugerindo assim que os profissionais têm critérios maiores sobre a atuação do fisioterapeuta, dando maiores sugestões como: Ampliação das atividades oferecidas pelo setor através de ginástica laboral, ou seja; cuidado com o cuidado e com os funcionários; aquisição de uma aparelhagem adequada e um espaço físico proporcional a demanda para melhorar a assistência aos usuários; direcionar um trabalho para grupos visando o relaxamento físico e mental das crianças; auxiliar e proporcionar aos usuários mais acesso as atividades culturais, lúdicas e esportivas; deveria promover oficinas de relaxamento, conhecimento corporal; a família deve ter mais participação junto a equipe de atendimento, atender mais crianças.

Após análise dos dados coletados através do DATASUS, pôde-se constatar que das 223 cidades do estado da Paraíba, apenas 10 possuem fisioterapeutas compondo a equipe multiprofissional do CAPS, correspondendo a 4,4%, sendo elas: Aracagi, Aroeiras, Belém do Brejo do Cruz, Campina Grande, Conceição, Itaporanga, Mamanguape, Patos, Piancó e Riacho dos Cavalos.



Artigo

Figura 3: Relação das cidades do estado da Paraíba que possuem profissional fisioterapeuta em sua equipe.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com o presente estudo, foi possível constatar que há uma baixa inserção do fisioterapeuta nos CAPS, corroborando com Furtado (1995), que em sua pesquisa constatou que há uma significativa escassez de trabalhos fisioterapêuticos na área da saúde mental.



Artigo

CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa, os profissionais de saúde e os familiares relataram que as crianças tiveram uma melhora significativa após a atuação da fisioterapia junto com a equipe multidisciplinar, entre eles estão: médico, nutricionista, técnico de enfermagem, fonoaudiólogos, psicólogos e enfermeiros, que auxilia no tratamento e na melhora do quadro clínico de crianças portadoras de dificuldades físicas e mentais no convívio social e na qualidade de vida desses usuários. No entanto, ainda é mínima a presença do fisioterapeuta como profissional da equipe em Centros de Atenção Psicossocial. Diante dessa realidade, sugere-se a inserção da fisioterapia como profissão obrigatória na equipe dos CAPS's tendo em vista sua extrema importância para o tratamento dos usuários que utilizam desse serviço.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 2004.

BERTHERAT, T. **A toca do Tigre**. Trad. de Estela S. Abreu. São Paulo: Martins Fontes; 2002.

BRASIL, 2005. Disponível em: [<http://artigos.psicologado.com/psicologia-geral/historia-da-psicologia/historia-da-assistencia-a-saude-mental-no-brasil-da-reforma-psiquiatrica-a-construcao-dos-mecanismos-de-atencao-psicossocial>]. Acesso em: 13/07/2016.



Artigo

BRASIL, 2011. Disponível em: [<http://www.via6.com/topico/59558/manual-e-portarias-do-caps>]. Acesso em 10/08/2016.

CAMPOS, O. et al. **Entre a saúde coletiva e a saúde mental:** um instrumental metodológico para avaliação da rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, 2006.

CONRAD, C, 2010. Fisioterapia e qualidade de vida. Disponível em: [<http://www.inana.com.br/fisioterapia-e-qualidade-de-vida/>]. Acesso em: 07/07/2016.

FURTADO, JP. A fisioterapia na saúde mental. **FisioterMov.** 1995.

LEMOS, A.G, 2009. Disponível em: [http://www.chamamed.com/homeclinic/index.php?option=com_k2&view=item&id=2159:fisioterapia-o-que-e-fisioterapeuta-o-que-realiza&catid=14&Itemid=223]. Acesso em: 07/07/2016

MALAVAZI, G, 2011. Disponível em: [<http://www.sermelhor.com/artigo.php?artigo=28&secao=espaco>]. Acesso em 21/07/2016.

MARINHO, L.C. P; MIOLO S.B. Ação fisioterápica às necessidades do portador desofrimento psíquico. **Fisioter Mov.** 1997; 10(2): 44-52.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005. Saúde Mental e Economia Solidária: Inclusão Social pelo Trabalho, 1 ed. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_mental_economia_solidaria.pdf]. Acesso em: 11/08/2016.

MOURA, J.A, 2011. **História da assistência à saúde mental no Brasil:** da reforma psiquiátrica a construção dos mecanismos de atenção psicossocial.

SALMÓRIA, J.G; CAMARGO, W.A. Uma Aproximação dos Signos-Fisioterapia e Saúde - aos Aspectos Humanos e Sociais. **Saúde soc.** vol.17 no. 1 São Paulo Jan/Mar.2008.



Temas em
Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL
DE ESPECIALIDADES EM
FISIOTERAPIA

ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

TECKLIN, J.S, 2002. Fisioterapia Pediátrica, 3.ªedição, pag-196.



Importância e inserção do profissional fisioterapeuta no centro de atenção psicossocial infantil

Páginas 189 a 212